



SOMAPIL[®]
madeiras do mundo desde 1990

NOME CIENTÍFICO

Pinus sylvestris, L. Pinus rubra. Pinus borealis.

NOMES MAIS COMUNS

Casquinha Vermelha, Pinho Nórdico

ORIGEM

Norte da Europa

FAMÍLIA

Pinaceae

BORNE

Amarelo pálido, diferenciado

CERNE

COR: Vermelho acastanhado

VEIO/FIO: -

GRÃO: Fino a grosso

TEXTURA: Média, uniforme com fibra reta

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Peso em verde (Kg/m³): 800

Peso a 12% (Kg/m³): 530

Retração linear tangencial (T%): 8

Retração linear radial (R%): 4,5

Retração volumétrica para 1% de humidade (V%): 13,5

Contração de rutura à compressão axial (C12) (N/mm²): 48

Contração de rutura à tração axial (C12) (N/m²): 96

Contração de rutura à flexão estática (F12) (N/m²): 101

Módulo de elasticidade em flexão (E12) (N/m²): 11,146

OBSERVAÇÕES

FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO: Prancha

DURABILIDADE: Natural média

CONSERVAÇÃO: Impregnabilidade média do borne, o cerne não é impregnável, resistência média a fungos, xilófagos e térmitas

CASQUINHA VERMELHA



TRANSFORMAÇÃO

ACABAMENTO: Bom

APARAFUSAMENTO: Bom

COLAGEM: Boa

ENCURVAMENTO: -

MAQUINAÇÃO: Boa

PREGAGEM: Boa

SECAGEM: Fácil, sem dificuldades, exceto nós que se podem soltar

SERRAGEM: Boa

FOLHA: -

APLICAÇÕES

Interiores e exteriores, nomeadamente aduelas, pisos, portas, caixilharia, estruturas, embalagens, etc.